

Revista

CRO



Impresso Especial

1804/2004-DR/CE
CRO-CE

...CORREIOS...

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ



Revista do Conselho Regional de Odontologia do Ceará - Ano 4 - Nº 10 - jan/abr de 2010

IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ETC

Dr. Marlio Ximenes, os prefeitos Walter Jr. (São Gonçalo do Amarante) e Manoel Neto (Horizonte), secretário de saúde de Fortaleza, Alexandre Mont'Alverne e Dr. Benicio Paiva



CRO-CE entrega prêmio Brasil Sorridente

Eleições CRO-CE: conheça os detalhes do processo eleitoral

www.cro-ce.org.br

Confira os convênios do CRO-CE

O inscrito no CRO-CE tem direito a benefícios em instituições parceiras do Conselho. Através de convênios firmados entre o Conselho e estas instituições, o inscrito no CRO pode contar com descontos em produtos, condições especiais de pagamento, dentre outros. Confira os estabelecimentos e benefícios já confirmados!



Curso Master - O convênio se refere a conceder descontos de 20% (vinte por cento), nos cursos preparatórios para concursos públicos aos inscritos no CRO-CE e seus

dependentes. O desconto será efetivada mediante a apresentação da carteira de identificação profissional do CRO-CE. Endereço: Rua Maria Tomásia, 22. Tel.(85) 3208-2222



Instituto Sapiencia de Educação Superior

Instituto Sapiencia de Educação Superior - Desconto de 10% nas mensalidades dos cursos oferecidos por esta entidade, mediante apresentação da carteira de identificação do CRO-CE. Av. Carapinima, 1615, Benfica. Tel. (85)3253.1898



Farmácia Santa Branca – Diversos benefícios, basta apresentar a carteira do Conselho no balcão.

Central de entregas: 3223.0000



D & D Moda Branca - Entre os produtos comercializados, estão jalecos tradicionais, com borda-

dos ou de modelo próprio para CDs, além de pijamas cirúrgicos e aventais. Inscritos no CRO-CE têm descontos de 15%. Telefones: 9945.3016 / 8841.9693 / 9992.2791



Sapataria City Shoes North Shopping - 10% de desconto nas compras à vista e 5% no financiamento em até 3 parcelas (com exceção de mercadorias em promoção).



Aqua Sec - Empresa especializada na higiene, limpeza e reparo de roupas e acessórios. Descontos de 20% com a apresentação da carteira do CRO-CE.



SEA - O convênio garante 20% de desconto nas diárias dos aluguéis de apartamentos por temporada dos resorts Beach Park Acqua Resort e Beach Park Living. Contato: (85)

9941-3067 – Edson ou (85) 9989-6257 - Patric



CCAA - O Conselho Regional de Odontologia firma convênio com CCAA - Cultura Anglo Americana de Fortaleza. Os inscritos e seus dependentes no Conselho terão descontos nos cursos de inglês e espanhol, a partir

da segunda parcela, mediante a apresentação da carteira do CRO-CE: 1) 30% para crianças até 10 anos; 2) 20% para pessoas acima de 10 anos. End: Rua João Cordeiro, 1301 -Aldeota, ou na Rua General Piragibe, 116 - Parquelândia.



Óticas Diniz - O convênio fechado pelo CRO garante, em pagamento à vista, 25% de desconto na compra de armações de

óculos (grau e esportivo) e confecção das lentes e, em pagamento parcelado, 15% de desconto nos mesmos serviços.



Tempo de Mudança

Recebi vários comentários a respeito do meu último editorial: muitos relatando que eu não tinha ido direto ao ponto, que estava cheio de palavras bonitas, mas que a mensagem não estava clara.

É meu dever concordar com os colegas, pois tentei de forma sutil e delicada mostrar que se a nossa profissão se encontra numa situação difícil do ponto de vista financeiro, muito se deve a ação ou omissão de nós, cirurgiões-dentistas.

O nós aqui mencionado não são os dirigentes de entidades de classe, mas o grosso dos cirurgiões-dentistas que está acomodado em seus consultórios, seja no âmbito privado ou público, ou alienado pelo calor da batalha diária para ganhar o pão.

Talvez alguns tenham perdido a fé na ética, ou muitos não tenham aprendido ou desenvolvido o espírito para trabalhar em um ambiente competitivo, e partido vários para o “cada um por si e Deus por todos”.

Compreendo que, por exemplo, abrir um curso de Odontologia vai ser bom para quarenta ou cinquenta cirurgiões-dentistas que serão professores, que vai movimentar toda a cadeia produtiva do município onde o curso será instalado, mas que a lei da oferta e da procura vai fazer com que os salários dos cirurgiões-dentistas no serviço público bem como os preços praticados nos consultórios particulares caiam. Como convencer individualmente os cirurgiões-dentistas envolvidos no processo a abrir mão de seu bem-estar pessoal, muitas vezes de seus sonhos em prol da coletividade?

Da mesma forma, eu poderia citar exemplos do mesmo naipe na ocupação de vagas no serviço público, ou na criação e implantação de convênios, ou em algumas práticas da Odontologia empresarial, e a lista não acabaria nunca.

Tais exemplos não constituem atos ilegais, nem imorais, mas com certeza mudam o panorama do mercado em que nós todos atuamos.

Entender esse panorama é o que mais tem ocupado minha mente nos últimos tempos, pois presidir uma entidade, que é a representante-mor dos interesses dos profissionais da Odontologia, sem que seus componentes se façam presentes é como promover uma festa em que não há convidados. É simplesmente frustrante e inócuo.

As entidades de classes precisam de ideias e pessoas novas, que possam alavancar a massa de colegas na busca por um amanhã melhor.

Nesta perspectiva, convido a todos a participar do processo eleitoral que renovará a plenária deste Conselho no próximo dia 20 de agosto.

Monte sua chapa, contribua com ideias, agregue-se e se disponha a trabalhar em alguma das comissões do CRO-CE. Tenho certeza que, independente de quem vença o pleito, você foi, é e será muito bem recebido.

E principalmente, não deixe de votar, pois o voto é uma de suas armas para mudar o nosso futuro.

Que a eleição revigore os laços entre cirurgiões-dentistas, ao nos fortalecermos através do processo democrático.

Um abraço cordial

MARLIO XIMENES CARLOS
Presidente do CRO-CE

A **Revista do CRO-CE** é uma publicação do Conselho Regional de Odontologia do Ceará. As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião da entidade. **Jornalista Responsável:** Luciana Barroso (JP1217CE). **Projeto Gráfico:** Saul Ferreira **Diagramação:** Orlane Rocha. **Créditos fotográficos desta edição:** Estácio Jr. e Arquivo CRO-CE. **Foto da capa:** Arquivo CFO. **Revisão:** Girlene Moreira. **Impressão Gráfica:** Expressão Gráfica e Editora (85.3464.2222). **Tiragem:** 9,5 mil exemplares. **Corpo Editorial:** Marlio Ximenes Carlos, Alexandre Simões Nogueira, Tácio Pinheiro Bezerra, Ivany Soares e Sousa, Elilton Cavalcante Pinheiro Jr., Bruno Barreto Gonçalves Barreira. **Conselheiros Efetivos:** Marlio Ximenes Carlos (Presidente), Manoel de Jesus Rodrigues Mello (Secretário), José Cláudio Cid Pereira (Tesoureiro), Alexandre Simões Nogueira e Maria Aragão Sales. **Conselheiros Suplentes:** Manoel Lacerda Neto, Ricardo Nogueira Simões, José Lincoln Carvalho Parente, Tácio Pinheiro Bezerra e Joice Guedes Carneiro. **Comissão de Ética:** Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167). **1ª Câmara de Instrução de PEO:** Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), José Maria Viana da Costa Júnior (CRO-2239), Rachel Viana Guimarães (CRO-4679). **2ª Câmara de Instrução de PEO:** Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167), Adriana de Moraes Correia (CRO-3457), Rita de Kátia Moitas Kramer de Mesquita (CRO-1795). **3ª Câmara de Instrução de PEO:** Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Marcelo Girão Chaves (CRO-2493), Ricardo Souza Martins (CRO-2434). **Comissão de Tomada de Contas:** Maria Aragão Sales (CRO-1119), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), José Lincoln Carvalho Parente (CRO-3671). **Comissão de Fiscalização:** Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), Benício Paiva Mesquita (CRO-1427). **Comissão de Educação Permanente:** Tércio Menezes Gurgel (CRO-2423), Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167), Vicente Paulo Ponte Neto (CRO-5315), Juliana Ribeiro Francelino Sampaio (CRO-3956). **Comissão de Políticas Públicas:** Maria Aragão Sales (CRO-1119), Rodrigo Carvalho Nogueira (CRO-2806), Luzia Lobo Moreira (CRO-2316), Reginaldo Alves das Chagas (CRO-2746), Alex Sandro Rodrigues de Castro (CRO-3718). **Comissão de Relações Institucionais:** Ângela Maria Leitão Almeida (CRO-1400), Francisco das Chagas Oliveira Brito (CRO-2508), Antônio Mário Cardoso Neto (CRO-5037), Aníbal Araújo Pinto (CRO-2251). **Comissão de Saúde do Trabalhador:** Antônio César Josino Rodrigues (CRO-1513), Sérgio Silva Vieira da Fonseca (CRO-561), Cecília Holanda de Figueiredo (CRO-2244), Polyanna Maria Rocha Novais (CRO-2497), Enfermeira Débora Rodrigues Guerra (COREN-80828). **Comissão de Informática:** José Emilson Motta Barros de Oliveira (CRO-3240), Frederico Nicholas Nobre de Oliveira Sá (CRO-4294), Joaquim Oliveira Pimentel (CRO-4787). **Comissão de Valorização Profissional:** José Lincoln Carvalho Parente (CRO-3671), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), Manoel Lacerda Neto (CRO-873). **Comissão de Comunicação:** Ivany Soares de Sousa (CRO-1132), Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior (CRO-2235), Bruno Barreto Gonçalves Barreira (CRO-5630). **Comissão de Odontologia Desportiva:** José Cláudio Cid Pereira (CRO-2498), Danilo Lopes Ferreira Lima (CRO-2216), Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777). Delegados Regionais – **Zona do Cariri (Juazeiro do Norte):** Juliana Ribeiro Francelino Sampaio. **Zona Norte (Sobral):** Vicente Paulo Ponte Neto.

- 05 POR DENTRO DO CRO-CE**
Eleições do CRO-CE ocorrem em 20 agosto
- 06** CD com especialidade deve se inscrever como especialista no CRO-CE
- 07** CRO-CE apresenta balanço financeiro de 2009
- 08 COMISSÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR**
Profissionais de Odontologia são vacinados contra H1N1
CRO-CE participa de conferências estadual e nacional de saúde mental
- 09 COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E FISCALIZAÇÃO**
CRO-CE e Ministério Público celebram convênio
CRO-CE provoca Promotoria de Saúde e Aquiraz apresenta plano de ação
- 10** CRO-CE e Secretaria de Segurança juntos no combate aos falsos profissionais
Coordenadores de saúde bucal apoiam iniciativa de visitas do CRO-CE aos municípios
- 11 POR ONDE ANDA O SEU CONSELHEIRO FEDERAL**
Planos odontológicos ampliam serviços
CBHPO cria referência para o trabalho do cirurgião-dentista
- 12 Comissão de valorização profissional**
Exija o CRO do seu TPD: cirurgião-dentista, essa responsabilidade é sua!
- 13** Concursados da Prefeitura seguem na luta por convocação
- 14** CRO-CE recebe faculdades para apresentação de propostas de cursos de Odontologia
ACO disponibiliza Museu da Odontologia
- 15 Odontologia X LEGISLAÇÃO**
Eudes Xavier na defesa dos Conselhos Profissionais
- 16** Lei que cria os Conselhos de Odontologia em discussão
CRO-CE discute PL que propõe a obrigatoriedade do serviço militar após a faculdade
- 17 ANIVERSÁRIO DOS CONSELHOS**
CRO-CE comemora 46 anos e realiza premiação da etapa estadual do Brasil Sorridente
- 19** Municípios cearenses são destaque na etapa nacional do Brasil Sorridente
- 20** Primeiro presidente do CRO-CE é homenageado em evento nacional
- 21 EVENTOS**
Três novos CEOs inaugurados em 2010
CRO-CE entrega prêmio Brasil Sorridente à Prefeita de Fortaleza
- 22** Próximo ENESB será em Fortaleza
Sobral sedia X COSSEMS
- 23 ARTIGO CIENTÍFICO**
Integração da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família: a percepção dos profissionais
- 25 EDUCAÇÃO**
Buco-Maxilo no Programa de Residências do IJF e do Hospital Universitário Walter Cantídio-UFC
- 26 EVENTOS**
Odontologia no Mercosul: presente e futuro
Fórum Estadual de Avaliação e Controle do Câncer de Boca
- 27 COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE**
Ciclo de atualização continua no Cariri e duas novas turmas são iniciadas em Fortaleza
CRO-CE presenteia inscitos com livro sobre emergências médicas na prática dental
- 28 JORNAL SINDIODONTO**

Eleições do CRO-CE ocorrem em 20 agosto

No próximo mês de agosto ocorrem as eleições para nova diretoria do Conselho Regional de Odontologia do Ceará. O pleito será no dia 20 de agosto e elegerá o Plenário que dirigirá a entidade no biênio 2010/2012.

De acordo com o que preconiza o Regimento Eleitoral, Resolução 80/2007, do CFO, foi publicado o edital de convocação da Assembleia Geral Eleitoral nos jornais de grande circulação (O Povo, dia 22/05 e Diário do Nordeste, em 27/05) e no Diário Oficial do Estado, no dia 21 de maio.

Desde já, o Conselho pede aos cirurgiões-dentistas que fiquem atentos as datas e regras da eleição e não deixem de comparecer, pois o voto é obrigatório, sendo facultativo apenas aos CDs remidos, com 70 anos ou mais. O cirurgião-dentista com inscrição secundária ou provisória, ou ainda o que exerce exclusivamente a condição de cirurgião-dentista militar, não tem direito ao voto.

Até às 17h do dia 21 de julho podem ser inscritas as chapas. As mesmas devem conter os nomes dos membros efetivos e dos suplentes, num total de 10 CDs. Para participar do pleito é preciso: 1) ter inscrição principal ou remida no CRO-CE; 2) estar em dia com a tesouraria do Conselho, inclusive em relação a anuidade do ano atual; 3) possuir pelo menos três anos de inscrito no CRO-CE; 4) ser brasileiro; 5) estar inscrito em apenas uma chapa concorrente; 6) encontrar-se em pleno gozo de seus direitos profissionais e civis. Só cirurgiões-dentistas podem fazer parte das chapas.

As chapas devem apresentar requerimento de inscrição acompanhado de declaração dos integrantes da mesma, concordando com a inclusão de seus nomes nesta. A chapa deve também indicar o nome de um Representante perante a diretoria do CRO e à Comissão Eleitoral, sendo esta pessoa encarregada de assinar todos os documentos referentes à eleição.

A comissão eleitoral foi criada no dia 12 de abril e é composta pelos CDs: Aníbal Araújo Pinto (presidente), José Maria Sampaio Meneses Júnior, Cristiano Tavares Bessa, Emílio Alverne Falcão de Albuquerque e Ivany Soares de Sousa. Como informa o regimento eleitoral: “A partir da nomeação da Comissão Eleitoral, todas as atribuições do Presidente do Conselho Regional constante deste regimento, passarão a ser por ela exercidas, exceto a nomeação do relator, a convocação e a presidência da Reunião Extraordinária do

Plenário para examinar e decidir sobre o processo de inscrição de chapas”.

Em Fortaleza, os CDs poderão votar na sede da ABO-CE (Rua Gonçalves Lêdo, 1630), na Academia Cearense de Odontologia (Av. Almirante Barroso, 970, Praia de Iracema), nas dependências dos cursos de Odontologia da UNIFOR e da UFC e no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, localizado na Av. 24 de maio, 288, no Centro.

Para os CDs residentes no interior do estado a opção é o voto por correspondência, que se procede da seguinte maneira:

1) O CRO-CE enviará um kit individual de votação por correspondência, contendo uma cédula única de votação. De posse desta “cédula única”, o eleitor votará assinalando com o sinal de soma (+) ou com a letra (x) no interior do quadrado correspondente ao número da chapa de sua preferência;

2) Na falta da “cédula única”, o eleitor a substituirá por um papel sem pauta, onde anotará, exclusivamente, o número da chapa de sua preferência, não podendo assim, ser feita nele qualquer outra anotação além do referido número;

3) A cédula, ou seu substituto, será colocada (o) em sobrecarta, também branca, comum, opaca, de modo a impossibilitar a revelação do voto contido e lacrado;

4) A sobrecarta será colocada em outra maior, com a declaração “fim eleitoral”, e com a indicação expressa e legível do nome do remetente, endereço e localidade onde reside ou se encontrara o eleitor, bem como o número de sua inscrição no CRO-CE, tudo acompanhado de ofício dirigido ao Presidente do CRO-CE;

5) O voto será remetido ao CRO-CE, obrigatoriamente, através do serviço postal, e somente será computado se chegar à “mesa receptora de votos por correspondência” até o momento de encerrar-se a votação.

É importante lembrar que o CD que não votar ou não justificar sua ausência dentro do prazo estabelecido, incorrerá em multa. Caso seja reincidente, isto é, não tiver votado na última eleição, o valor da multa será duplicado.

Para maiores informações sobre o processo eleitoral do CRO-CE, inscrições de chapa, procedimentos no dia da eleição, dentre outros, o CD deve entrar em contato com a secretaria do Regional pelo número 85 3464 2100.

CD com especialidade deve se inscrever como especialista no CRO-CE

A secretaria do CRO-CE tem percebido ao longo dos anos que os cirurgiões-dentistas não têm a prática de levar ao conhecimento do conselho a conclusão de cursos de especialização. O conselho informa que ao concluir uma pós-graduação *latu sensu*, isto é, uma especialização, o CD deve informar ao CRO e requerer a inscrição de acordo com a devida especialidade. É importante que o CD compreenda que o CRO precisa manter esse tipo de informação atualizada, tendo em vista ser a entidade a fonte de pesquisa de prefeituras, governo, faculdades, imprensa, dentre outros, no que diz respeito ao perfil do profissional de Odontologia. Esse perfil muitas vezes é considerado para elaboração de editais de concurso, pesquisas científicas, etc.

O anúncio do exercício das especialidades em Odontologia requer a habilitação ao registro no CFO e inscrição no CRO como especialista.

São vedados o registro e a inscrição de duas especialidades com base no mesmo curso realizado, bem como mais de duas especialidades, mesmo que oriundas de cursos ou documentos diversos. Os registros e as inscrições somente poderão ser feitos nas seguintes especialidades:

1. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
2. Dentística
3. Disfunção Têmporo-Mandibular e Dor-Oro-Facial
4. Endodontia
5. Estomatologia
6. Radiologia Odontológica e Imaginologia
7. Implantodontia
8. Odontologia Legal
9. Odontologia do Trabalho
10. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
11. Odontogeriatrica
12. Odontopediatria
13. Ortodontia
14. Ortopedia Funcional dos Maxilares
15. Patologia Bucal
16. Periodontia
17. Prótese Buco-Maxilo-Facial
18. Prótese Dentária
19. Saúde Coletiva

Para o registro e inscrição é necessário:

1. Certificado original e histórico
2. Carteira de identidade profissional modelo livreto
3. Pagamento da taxa de inscrição R\$ 85,00 e de certificado R\$ 68,70
4. Um dos itens abaixo:
 - I. Título de livre-docente ou de doutor, na área da especialidade;
 - II. Título de mestre, na área da especialidade, conferido por curso que atenda às exigências do Conselho Nacional de Educação;
 - III. Certificado conferido por curso de especialização em Odontologia que atenda as normas do CFO;
 - IV. Diploma ou certificado de curso de especialização registrado pelo extinto Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia;
 - V. Diploma expedido por curso regulamentado por Lei, realizado pelos serviços de saúde das Forças Armadas, que dê direito especificamente a registro e inscrição;
 - VI. Diploma ou certificado conferido por curso de especialização ou residência na vigência das resoluções do Conselho Federal de Odontologia ou legislação específica anterior, desde que atendidos todos os seus pressupostos e preenchidos os seus requisitos legais.

Organize seus documentos e compareça à secretaria do CRO-CE para realizar sua inscrição como especialista. Maiores informações pelo número: 3464-2100.

CRO-CE apresenta balanço financeiro de 2009

No dia 31 de março de 2010, o CRO-CE realizou uma assembleia de prestação de contas onde foi apresentado o balanço financeiro de 2009. O evento foi divulgado em edital publicado nos jornais O Povo

e Diário do Nordeste, além do Diário Oficial do Estado, e foi aberto a todos os inscritos no Conselho. Na ocasião foram apresentados os valores arrecadados no ano passado e como os mesmos foram gastos.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ - CRO/CE
BALANÇO FINANCEIRO PERÍODO : JANEIRO A DEZEMBRO/2009

RECEITA		DESPESA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.799.149,36	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.880.744,96
RECEITAS CORRENTES	1.799.149,36	DESPESAS CORRENTES	1.765.872,65
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.340.576,32	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	499.486,79
Anuidade Pessoa Física do Exercício	1.288.642,44	Salários	339.575,55
Anuidade Pessoa Jurídica do Exercício	51.933,88	13º Salário	28.225,10
RECEITA PATRIMONIAL	13.022,98	Abono de Férias	6.609,35
Juros e correção Monetária. Poupança	13.022,98	Abono Pecuniário	8.670,57
RECEITA DE SERVIÇOS	116.697,11	Diárias de Funcionários	10.581,60
Inscrição de Pessoa Física	52.161,34	INSS	75.727,59
Inscrição de Pessoa Jurídica	13.029,00	FGTS	27.394,63
Expedição de Carteiras	33.622,60	Diárias de Funcionários	2.702,40
Expedição de Certidões	6.802,27	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.266.385,86
Habilitação - Cursos/profis.	1.378,00	Cota Parte CFO	536.840,13
Taxa de Certificação de Pessoa Jurídica	3.228,90	Diárias de Conselheiros	24.021,60
Outras Receitas de Serviços	6.475,00	Diárias de Convidados	5.264,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	73.000,00	Material de Consumo	50.837,00
Transf. ou Auxílios para desenvolv. das ativ. da fiscalização	73.000,00	Passagens e Despesas com Locomoção	23.706,20
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	255.852,95	Outros Serviços de Terceiros PF	14.472,54
Multas s/Anuidade Pessoa Física	4.677,59	Outros Serviços de Terceiros PJ	510.918,85
Multas s/Anuidade Pessoa Jurídica	113,69	Auxílio Alimentação	49.032,02
Juros s/Anuidade Pessoa Física	9.106,49	Obrigações Tributárias e Contributivas	29.729,89
Juros s/Anuidade Pessoa Jurídica	185,00	Auxílio Transporte	15.210,75
Indenizações e Restituições	17.329,91	Despesas de Exercício Anteriores	6.352,08
Dívida Ativa decorrente de Anuidades	148.202,03	DESPESAS DE CAPITAL	114.872,31
Multas s/ Dívida Ativa	2.255,81	INVESTIMENTOS	114.872,31
Juros s/ Dívida Ativa	27.223,07	Obras e Instalações	5.133,35
Correção Monetária s/Dívida Ativa	618,16	Veículos	53.800,00
Saldo do Exercício Anteriores	23.001,32	Máquinas, Motores e Aparelhos	14.003,96
Outras Receitas diversas	23.139,88	Mobiliário em Geral	41.935,00
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	467.587,49	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	444.303,41
DEVEDORES DA ENTIDADE	718,94	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	34,11
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	34,11	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	112,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.294,10	RESTOS A PAGAR	1.920,67
RESTOS A PAGAR	17.432,08	CONSIGNAÇÕES	81.199,44
CONSIGNAÇÕES	81.146,69	CREDORES DA ENTIDADE	314.294,20
CREDORES DA ENTIDADE	317.117,67	ENTIDADE PÚBLICA CREDORAS	34.781,71
ENTIDADE PÚBLICA CREDORAS	44.926,94	TRANSFÊNCIAS FINANCEIRAS	11.961,28
TRANSFÊNCIAS FINANCEIRAS	4.916,96		
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	174.502,52	SALDO DO EXERCÍCIO SEGUINTE	116.191,00
BANCO C/ARRECADAÇÃO	52.724,41	BANCO C/MOVIMENTO	7.484,25
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	4.419,29	BANCO C/ARRECADAÇÃO	2.467,71
BANCOS C/ VINCULADA A APLICAÇÕES	117.358,82	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	19.318,59
		RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	250,00
		BANCOS C/ VINCULADA A APLICAÇÕES	86.670,45
TOTAL	2.441.239,37	TOTAL	2.441.239,37

MARLIO XIMENES CARLOS, CD
PRESIDENTE

ELIZABETH REGINA BARROS GONDIM
CONTADORA CRC-CE 006240/O-9

Profissionais de Odontologia são vacinados contra H1N1



Por meio de uma parceria entre CRO-CE, ABO-CE e Prefeitura de Fortaleza, ocorreu entre os dias 4 e 6 de maio, a imunização de profissionais de Odontologia contra o vírus H1N1. O grupo vacinado incluiu, além de cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos de saúde bucal e de prótese dentária. A vacinação aconteceu na sede da Associação Brasileira de Odontologia. Cerca de 5 mil doses foram disponibilizadas para a imunização dos profissionais que, para serem vacinados, tiveram que apresentar as carteiras do Conselho Regional de Odontologia (CRO) ou da ABO.

CRO-CE participa de conferências estadual e nacional de saúde mental

“A saúde bucal conquista espaço e passa a ser inserida nos encontros de saúde de uma maneira geral”, a afirmação é da CD Maria Aragão Sales, representante do CRO-CE na III Conferência Estadual de Saúde Mental, ocorrida em Fortaleza, nos dias 13 e 14 de maio. Segundo Dr^a Marieta, como é mais conhecida, “a Odontologia tem tido espaço em todos os eventos da área de saúde, o que demonstra um reconhecimento da importância da saúde bucal para a saúde total do indivíduo”.

A III Conferência Estadual de Saúde Mental teve a participação de 457 delegados eleitos nas três etapas macrorregionais, realizada em Juazeiro do Norte, Sobral e Quixadá. Os debates e propostas foram encaminhados em três eixos temáticos: 1) Saúde mental e políticas de Estado: pactuar caminhos intersetoriais; 2) Consolidar a rede de atenção psicossocial e fortalecer os movimentos sociais e 3) Direitos humanos e cidadania como desafio ético intersetorial.

Na ocasião foram eleitos os 43 delegados estaduais que levarão para a etapa nacional, as propostas discutidas e aprovadas no encontro do Ceará. Nas delegações estão representados os segmentos de usuários, trabalhadores da saúde, gestores e prestadores de serviços de saúde e os parceiros intersetoriais da saúde.

A IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersetorial será realizada de 27 de junho a 1º de julho, em Brasília, com 1,2 mil delegados, sob o tema “Saúde Mental direito e compromisso de todos: consolidar avanços e enfrentar desafios”.

Entre os objetivos da Conferência está a promoção do debate da saúde mental com os diversos setores da sociedade no atual cenário da Reforma Psiquiátrica, que indica novos desafios para a melhoria do cuidado em saúde mental no território, devendo contemplar o desenvolvimento de ações intersetoriais.

CRO-CE e Ministério Público celebram convênio

No dia 15 de março de 2010, o Conselho Regional de Odontologia - CRO-CE recebeu a Promotora de Justiça do Estado, assessora da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), Dra Eveline Maria Costa Benevides Rocha, para formalizar o convênio feito entre o Conselho e o Ministério Público, com o objetivo de amparo mútuo no que concerne às questões relacionadas a Odontologia. O convênio foi assinado no dia 18 de dezembro de 2009 e publicado em 5 de janeiro deste ano no Diário da Justiça do Estado.

De acordo com o texto publicado no documento, o convênio “tem por objetivos a articulação, a interação e a conjugação de esforços dos partícipes, com vistas a uma melhor implementação das atribuições legais que lhes são confluentes e, em especial, para promoção de assessoramento científico ao Ministério Público em atos que demandem assunção de responsabilidade técnica em prol da instrução de procedimentos judiciais ou investigativos patrocinados ou presididos por seus membros”. Resumidamente, isto significa que o Conselho assessora o Ministério Público com seus conhecimentos técnicos-científicos e o Ministério auxilia o Regional quando a situação for relacionada à Justiça.

Explicando melhor, a Procuradoria de Justiça poderá auxiliar mais de perto o trabalho de fiscalização que o CRO-CE tem feito em relação ao exercício ilegal



Dr. Marlio Ximenes, presidente do CRO-CE, e Dra Eveline Maria Costa Benevides Rocha, Promotora de Justiça, exibem documento que formaliza o convênio

da profissão, além de interagir em qualquer atividade voltada ao cumprimento da Legislação pertinente a Odontologia. A partir desse convênio, o CRO-CE identifica os problemas em relação ao exercício ilegal, por exemplo, e o Ministério Público toma as providências cabíveis. Em síntese, um dos ganhos do convênio é que permite que o Conselho passe a ser a fiscalização do Ministério Público e este execute o que couber.

O convênio foi celebrado após várias intervenções feitas pelo CRO e constatadas pela Procuradoria de Justiça, em consultórios clandestinos, clínicas com falsos dentistas, laboratórios sem inscrição, enfim, trabalhos não permitidos pela legislação, como o dos chamados práticos. Ao lado da PGJ, o CRO-CE terá mais força nessa luta pela valorização profissional.

CRO provoca Promotoria de Saúde e Aquiraz apresenta plano de ação

O CRO-CE foi procurado por cirurgiões-dentistas do município de Aquiraz que levaram denúncia sobre más condições de trabalho nos consultórios da rede pública municipal de saúde daquela cidade. A partir de então, uma equipe de fiscalização do CRO esteve no município e levantou os problemas de 16 unidades de saúde, dentre equipes do PSF e postos de saúde que possuíam atendimento odontológico.

De posse dos dados, o CRO-CE construiu um relatório detalhado e fez representação junto à Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública, do Ministério Público do Estado do Ceará. Dentre as constatações, estrutura física inadequada dos consultórios odontológicos, quantidade insuficiente de instrumental e material de consumo, ausência de coordenador de saúde bucal, ausência de suporte radiológico regularizado e falta de aparelho de ar-condicionado. A titular do órgão, Dra. Isabel Porto, aco-

lheu a denúncia e instaurou procedimento administrativo para apuração dos fatos.

Em audiência, ocorrida dia 17 de dezembro de 2009, o município reconheceu as falhas e comprometeu-se a apresentar um Plano de Ação para as equipes de saúde bucal para 2010, o que de fato aconteceu no prazo. No dia 10 de fevereiro, a secretária de saúde em exercício de Aquiraz enviou o Ofício nº 90/2010 para o CRO-CE e para a Promotoria de Saúde, elencando todos os problemas e as estratégias de resolução, detalhando o que está sendo feito para resolver cada uma das demandas. O Conselho continuará fiscalizando o município para verificar se as soluções propostas foram de fato implantadas.

Com iniciativas desta natureza, CRO-CE e Ministério Público pretendem melhorar a qualidade da oferta dos serviços relacionados à saúde bucal no Ceará.

CRO-CE e Secretaria de Segurança juntos no combate aos falsos profissionais

Em março, os conselheiros Márlio Ximenes, presidente do CRO-CE, e Tácio Pinheiro, além da assessora jurídica do Conselho, Mara Sousa, reuniram-se com o secretário de segurança Roberto Monteiro, na sede da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado.

O objetivo foi discutir ações conjuntas mais efetivas para intensificar o combate ao exercício ilegal da profissão. O CRO-CE levou uma proposta de minuta de convênio a ser celebrado com aquela instituição.

Na oportunidade, Roberto Monteiro, pediu um prazo para analisar os termos do documento.

Basicamente, o convênio – cuja redação já foi aprovada, faltando somente a numeração e a publicação no Diário Oficial do Estado – formaliza ações conjuntas do CRO-CE e das polícias militares e civis, dando maior agilidade aos processos de fiscalização. O convênio vai valer 30 dias após a data da publicação.

Coordenadores de saúde bucal apoiam iniciativa de visitas do CRO-CE aos municípios

Desde janeiro de 2009, o CRO-CE realiza visitas aos municípios cearenses para averiguar questões referentes à saúde bucal nos mesmos. Dentre os itens averiguados nas visitas, destacam-se a inspeção em biossegurança nos consultórios odontológicos, especialmente nos postos de saúde do programa de saúde da família, exercício ilegal da profissão da Odontologia, tanto no que se refere a Cirurgião-Dentista (CD), Técnico em Saúde Bucal (TSB), Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), Técnico em Prótese Dentária (TPD) e Auxiliar em Prótese Dentária (APD), inscrições dos profissionais no CRO-CE, propaganda e placas irregulares, dentre outros. Os coordenadores de saúde bucal dos municípios visitados têm sido parceiros do Conselho nestas visitas de fiscalização. Através de uma conversa inicial com estes profissionais é que o CRO pode identificar as questões mais sérias de cada município e começar as averiguações e notificações. Os coordenadores de saúde bucal têm apoiado esta iniciativa do Conselho, como coloca a Dra. Carmen Gifoni, coordenadora de saúde bucal de Acaraú: “O ideal é que a visita acontecesse vez ou outra.

É uma via de mão dupla. O CRO, quando vem, é importante, pois ajuda, orienta, fiscaliza e a gente também se sente fortalecido. Que bom seria se houvesse mais autonomia para o Conselho e menos burocracia por parte da Justiça. A gente às vezes se sente meio que de mãos

“Os coordenadores de saúde bucal dos municípios visitados têm sido parceiros do Conselho nestas visitas de fiscalização”

atadas”. A Dra. Ana Paula Almeida de Quixeramobim concorda e destaca também a presença do CRO na realização de cursos no interior: “Eu acho muito importante, pois no interior a gente às vezes se sente como se fôssemos relegados a um segundo plano. É muito bom o CRO fazer essas visitas, bem como lembrar de cursos também para nós que estamos fora da capital”, conclui.

Em janeiro foram visitados os municípios de Morada Nova, Ibicuitinga, Quixadá, Quixeramobim, Pedra Branca, Mombaça, Acopiara, Senador Pompeu, Milhã e Solonópole. Em fevereiro o Conselho esteve em Potiretama, Iracema, Ererê e novamente em Solonópole e Quixadá. No mês de março os municípios de Paramoti, General Sampaio, Tejuçuoca, Apuiarés, Miraíma, Itapajé, Tururu e Uruburetama receberam a comitiva do CRO-CE para as inspeções.

Planos odontológicos ampliam serviços

Uma boa nova na queda de braço entre os CDs e as operadoras de planos odontológicos. Um novo rol deve entrar em vigor no mês de junho, com anuência da Agência Nacional de Saúde (ANS), com 16 procedimentos a mais. Em destaque nesta inclusão, as próteses unitárias, além dos núcleos e provisórios – na parte anterior – somados a coroa metálica e bloco em metal – na parte posterior.

As operadoras fomentam o embate, argumentando que isso pode vir a inviabilizar os planos, pois aumenta a cobertura e não o preço. Porém, o argumento é falho, afinal os preços dos planos odontológicos não são objeto de controle por parte da ANS. Na verdade, como a maioria dos planos funciona através das empresas, é adotado o parâmetro da livre negociação entre cliente e fornecedor.

O fato é que é uma conquista para os CDs e para

a população. O primeiro caso, segundo o conselheiro federal Dr. Benicio Mesquita, “é importante porque aumenta a quantidade de serviços para os CDs, principalmente os recém-formados”. Além disso, os 14 milhões de contribuintes de planos odontológicos ganharam novas opções. “No tocante às próteses, por exemplo, **só dois milhões destes usuários** tinham condições de pagar serviços particulares. Agora, outros 12 a 13 milhões vão ter acesso”, explica Benicio.

E os planos pagam bem? Dr. Benicio afirma que esta é uma outra questão. “Cabe aos CDs negociarem preços dignos e não aceitarem valores que porventura sejam menores que os praticados no mercado”, sentencia. “Até porque as operadoras de planos odontológicos gastam pouco mais de 60% de seus recursos com assistência aos usuários, enquanto os planos médicos investem aproximadamente 85% a 90%”, informa Benicio.

CBHPO cria referência para o trabalho do cirurgião-dentista

No último dia 11 de maio, foi apresentada oficialmente, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, em Brasília, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO). O evento contou com a presença de deputados federais, da coordenação de saúde bucal do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde (CNS) e das entidades odontológicas que compõem a Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC): Conselho Federal de Odontologia (CFO), Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) e Federação Nacional dos Odontologistas (FNO).

O conselheiro federal Benicio Paiva Mesquita também participou do encontro. Segundo ele, “a partir de agora a Odontologia tem uma referência de tudo aquilo que o CD pode fazer”. De acordo com Dr. Benicio, “o mais relevante na criação da CBHPO é a mudança da mentalidade de cobrança do serviço do cirurgião-dentista. A classificação estabelece valores relativos para cada procedimento o que permite uma cobrança estabelecida pelo próprio CD através de critérios determinados pelo documento”. Além disso, a CBHPO cria uma codificação que deve ser usada por todos os convênios, de uma maneira que cada procedimento passa a ter um código e uma nomenclatura igual em todas as tabelas de convênios. Após o lançamento nacional, no Senado, o próximo passo é a publicação da CBHPO nos Diários Oficiais dos Estados.

A história da CBHPO começou em 2007, quando as entidades nacionais integrantes da CNCC assinaram contrato com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE), tendo duas metas fundamentais: validar a VRPO (Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos) e construir a CBHPO. No ano seguinte, foi compilado um rol com 521 procedimentos retirados da VRPO.

O objetivo era construir uma classificação que indicasse, não os preços absolutos, mas a valoração relativa dos procedimentos, reconhecendo o trabalho profissional (UH/unidade de honorários) e o custo operacional (UC/unidade de custo), relacionando-os em duas escalas de pontuação.

As entidades representativas das especialidades odontológicas foram ouvidas para selecionar os principais atributos para a realização dos procedimentos, que ficaram assim definidos: o tempo gasto no procedimento vale 30 pontos, a qualificação/atualização do profissional representa 20 pontos, a complexidade do procedimento vale também 20 pontos, o risco e o planejamento correspondem a 15 pontos cada. A partir daí, chegou-se a um consenso na pontuação de cada atributo e na valoração de cada procedimento, de acordo com a especialidade.

A consulta é o procedimento de referência, valendo 100 pontos, sendo acrescida de percentuais para visitas hospitalares ou domiciliares, consultas ou visitas de emergência.

Exija o CRO do seu TPD: cirurgião-dentista, essa responsabilidade é sua!

Assim como o cirurgião-dentista precisa ser inscrito no CRO de seu estado para ser um profissional legalizado, o mesmo ocorre com o Técnico em Prótese Dentária. No entanto, a maioria dos cirurgiões-dentistas não observa ou exige que seu protético, aquele de sua confiança, tenha seu registro no CRO. E afinal, qual o problema disso? Na verdade os problemas podem ser muitos quando se trabalha com alguém sem conhecimento técnico em sua área, com o TPD não é diferente.

A profissão de Técnico em Prótese Dentária tem curso específico e exige CRO para ser exercida. O fato é que, como os cursos são de certa forma recentes no Ceará, muitos justificam a falta de qualificação técnica a partir disso. Mas, aos poucos essa desculpa deixa de ter fundamento. Já passa da hora de você, cirurgião-dentista, se conscientizar que para o seu trabalho, de prótese fixa ou móvel, por exemplo, ser bom, ele precisa ter a participação de um TPD de verdade.

O assunto é sério. O laboratório ilegal não tem, necessariamente, cuidados básicos essenciais para realização dos trabalhos. Para se ter ideia, um estabelecimento regularizado precisa de alvará de funcionamento, certidão da vigilância sanitária e inscrição no CRO. Todos esses requisitos são de extrema importância para garantir a qualidade do serviço oferecido.

Tem mais, o Código de Ética Odontológica, documento que regulamenta os direitos e deveres dos profissionais, entidades e operadoras de planos de saúde com inscrição nos Conselhos de Odontologia, deixa claro que: cabe ao CD e é de responsabilidade sua, manter vínculo apenas com entidades legalizadas (Capítulo III, Art.5, § XIV). Dessa forma, o CD que trabalha com o laboratório ilegal acaba se transformando também em ilegal. O Código diz ainda, na seção II, art. 9º, que constitui infração ética “utilizar-se

de serviços prestados por profissionais não habilitados legalmente ou por profissionais da área odontológica, não regularmente inscritos no Conselho Regional de sua jurisdição” (§ IX): trabalhar com ilegal é ser ilegal.

Há outro problema a ser resolvido, que diz respeito ao TPD que tem CRO, mas não trabalha em nenhum laboratório com CRO. Explicando melhor: além da inscrição como profissional, o proprietário de um laboratório precisa ter também a inscrição do

laboratório. O que ocorre é que muitas vezes o TPD tem a sua inscrição, monta uma espécie de oficina, atuando sozinho, mas não registra essa oficina no CRO. Neste caso, para ser realmente legalizado o TPD precisaria ter o CRO da oficina, pois mesmo que funcione com apenas um profissional, ela se caracteriza como um laboratório, com a diferença de ser pessoa física e não jurídica.

O TPD com inscrição que trabalha em laboratório que também tem inscrição está completamente dentro do que prega a ética da profissão.

É importante a conscientização do cirurgião-dentista sobre sua responsabilidade com seus pacientes, pois a relação do CD e do TPD tem que ter exigências criteriosas. Ao enviar o trabalho para um laboratório, o cirurgião-dentista está dividindo com o TPD o sucesso ou fracasso de sua intervenção na saúde bucal daquele paciente.

Então, atenção CD: Exija do seu laboratório ou TPD a inscrição no CRO-CE. Preze pela qualidade do seu trabalho.

Você TPD que ainda não está com tudo certo, busque o CRO-CE e regularize sua situação. Se você conhece alguém em situação ilegal oriente para que este busque se enquadrar.

Ao exigir do TPD a inscrição no CRO o cirurgião-dentista está valorizando a profissão e demonstrando responsabilidade com o seu cliente.

“Ao exigir do TPD a inscrição no CRO o cirurgião-dentista está valorizando a profissão e demonstrando responsabilidade com o seu cliente”

Concursados da Prefeitura seguem na luta por convocação



Comissão de CDs que acompanha o processo relacionado ao concurso realizado pela PMF em 2006

No dia 6 de março, faltando 72 dias para expirar o prazo de convocação dos concursados da prefeitura de Fortaleza, realizado em 2006, os profissionais que ainda não foram chamados reuniram-se na sede do CRO-CE, para fazer um balanço do movimento até aquele momento e discutir o que ainda pode ser feito.

Em 2006, a prefeitura de Fortaleza realizou concurso para preencher 460 vagas para CD no Programa de Saúde da Família – PSF. No entanto, até agora, 200 cirurgiões-dentistas ainda não ocuparam seus cargos. Profissionais da área da enfermagem também estão nessa luta. O número de vagas para eles foi o mesmo e ainda faltam 124 convocações.

Aproximadamente 100 pessoas participaram da reunião, entre cirurgiões-dentistas, enfermeiros e familiares dos mesmos. A luta já se estende por três anos, tempo no qual muito se fez. Foram diversas reuniões, encontros e manifestações para buscar uma solução conjunta para o problema.

De acordo com o CD Francisco das Chagas Oliveira Brito, que está a frente da mobilização da categoria, “muito foi feito, inclusive muitas conquistas merecem ser ressaltadas, inclusive a revalidação do prazo”.

Atualmente os cirurgiões-dentistas aprovados

aguardam o julgamento de uma ação civil pública movida pela Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública do Estado do Ceará. Caso até maio de 2010, não haja a convocação, o movimento buscará novamente à justiça, na expectativa de êxito.

Fizeram parte da mesa, em momentos distintos, os CDs Francisco das Chagas, representantes dos concursados, Manoel Mello, representante do CRO-CE, José Porto, pela ABO-CE e Helito Pereira, presidente do Sindiodonto, além da representante dos profissionais de enfermagem Dra. Márcia Farias.



Dr. Mello (de pé) representou o CRO-CE e a ABO Nacional na reunião

CRO-CE recebe faculdades para apresentação de propostas de cursos de Odontologia

A direção do Conselho Regional de Odontologia do Ceará vem realizando encontros com faculdades cearenses que pretendem abrir novos cursos de Odontologia no Estado. A proposta do CRO-CE é que os projetos pedagógicos desses cursos sejam apresentados aos profissionais de Odontologia, em especial aos professores e gestores acadêmicos da área, para que os mesmos possam avaliar as questões referentes à implantação desses cursos. Para os encontros foram convidadas todas as entidades ligadas à Odontologia, além de universidades e faculdades que já possuem o curso em seus quadros. O CRO-CE quer escutar as direções para, ao lado das entidades da área de Odontologia, constituir um conceito a respeito da necessidade, ou não, de implantação destes cursos.

O projeto pedagógico é um dos itens a ser considerado nesse processo. No dia 8 de março, a Faculdade Leão Sampaio, sediada em Juazeiro do Norte, apresentou sua proposta de curso. Os presentes questionaram alguns pontos e debateram com os apresentadores tópicos do projeto. A implantação do novo curso está sendo avaliada pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC e aguarda parecer.

Um mês antes, no dia 8 de fevereiro, a Faculdade Juazeiro do Norte - FJN, situada no município de mesmo nome, apresentou seu projeto, que também tramita no MEC. Na ocasião, professores de diversas faculdades presentes sugeriram mudanças no projeto apresentado e discutiram a realidade da profissão de Odontologia no Ceará e a necessidade destes novos cursos.



Apresentação da Faculdade Leão Sampaio



Apresentação da Faculdade Juazeiro do Norte

ACO disponibiliza Museu da Odontologia

A Academia Cearense da Odontologia conta com um acervo de peças e documentos de inquestionável valor histórico. Situado na av. Almirante Barroso, 970, na Praia de Iracema, o Museu Cearense de Odontologia foi disponibilizado para visitação quando da fundação da ACO, em 1984, e ocupa uma das salas do andar térreo do prédio sede da Academia.

O Museu teve como primeiro diretor o acadêmico Benito Vasconcelos Tavares, que assumiu a tarefa de iniciar a formação do acervo da instituição e catalogar as peças doadas. O espaço permite que se exponha convenientemente grande parte das peças do acervo.

Em 26 de agosto de 1998, quando faleceu Benito, o plenário da Academia aprovou a indicação do seu nome para batizar o equipamento, que passou a chamar-se Museu Acadêmico Benito Vasconcelos Tavares.

O Museu, hoje, com grande parte do seu acervo recuperado e exposto de modo a oferecer ao visitante uma visualização da evolução da Odontologia, acha-se apto a acolher o público, especialmente alunos da rede escolar, estudantes dos cursos de Odontologia e, até mesmo, professores dos referidos cursos. Brevemente será inscrito no roteiro turístico da cidade de Fortaleza.

Eudes Xavier na defesa dos Conselhos Profissionais



Deputado Federal Eudes Xavier (PT-CE) falou aos profissionais no auditório do CRO-CE

O deputado Eudes Xavier (PT-CE) defendeu, dia 4 de março de 2010, em pronunciamento no plenário da Câmara Federal, a aprovação do projeto de lei (PL 6463/09), do Executivo, que trata das contribuições para os conselhos profissionais, bem como sobre a forma de cobrança, pelos conselhos, das anuidades e multas por violação da ética.

Eudes Xavier é relator da proposta na Comissão de Trabalho e apresentou parecer favorável. Ele está confiante na sua aprovação. “Esse projeto fortalece a atividade dos conselhos profissionais, como também respeita as atividades sindicais”, disse Xavier. O projeto do Executivo tramita apensado ao PL 3507/08 do ex-deputado Tarcísio Zimmermann (PT-RS).

“Há muito tempo os Conselhos necessitavam dessa regulamentação. Há muito tempo os Conselhos precisavam de apoio para que a população também fosse amparada”. Por isso, segundo ele, assim que for instalada a nova Mesa Diretora da Comissão de Trabalho, trabalhará para que seu parecer ao projeto dos conselhos profissionais seja analisado e aprovado de forma unânime para seguir a tramitação do projeto. Contou que se reuniu com o Conselho Regional de Odontologia e com mais de 20 conselhos profissionais, entre eles os de técnicos em segurança do trabalho, para fortalecer a mobilização na Câmara dos Deputados em prol da

aprovação do projeto.

Antes do pronunciamento, no dia 1 de março, Eudes esteve no CRO-CE reunido com representantes de diversas entidades ligadas à Odontologia para debater o assunto.

O presidente do CRO-CE, Marlio Ximenes fez a abertura do evento lembrando que os cirurgiões-dentistas do Ceará não têm um parlamentar que os represente, isto é, até hoje nenhum deputado, seja em âmbito estadual ou federal, se colocou como o “Deputado da Odontologia”.

Ao iniciar o debate, Eudes destacou a intenção de se transformar em interlocutor dos profissionais de Odontologia e apresentou as ações do PL 6463/09, enfatizando a necessidade de pontuar para a sociedade que os Conselhos têm como principal característica a regulamentação e fiscalização das profissões, e não a arrecadação simplesmente.

Algumas pessoas presentes na plateia apresentaram demandas em relação à questões ligadas a Odontologia e ao poder público, tanto no que diz respeito à esfera municipal, quanto estadual e federal.

O CRO-CE elaborou um documento com base no que foi discutido na reunião, a ser encaminhado ao deputado Eudes Xavier para ser usado no apoio de seu trabalho Legislativo.

Lei que cria os Conselhos de Odontologia em discussão

No último dia 6 de março, em Curitiba-PR, conselheiros de todo país reuniram-se para estudar soluções visando a atualização da Lei nº 4324, que criou os Conselhos Federal e Regionais de Odontologia. O presidente do CRO-CE, CD Márlcio Ximenes, esteve presente. “Nós entendemos que existe uma demanda da categoria neste sentido e estamos buscando saídas para contemplar algumas mudanças”, explica o conselheiro.

Segundo Márlcio Ximenes, este já foi o terceiro momento de discussão nestes moldes. “A ideia é propor emendas à lei, evitando um substitutivo. Porém, todas as sugestões ainda serão submetidas ao plenário do CFO”, ressalta o presidente do CRO-CE.

Dentre as propostas em pauta, a extensão do mandato dos CROs e CFO para quatro anos, o aumento do número de conselheiros do Federal para 54 – 27 efetivos e 27 suplentes –, além da mudança do sistema eleitoral, que abriria a possibilidade

de os inscritos votarem ao mesmo tempo, de forma direta, na chapa concorrente ao seu CRO e no seu conselheiro junto ao CFO.



CDs reúnem-se em Curitiba para discutir lei que criou os Conselhos

CRO-CE discute PL que propõe a obrigatoriedade do serviço militar após a faculdade

No dia 22 de março, o Conselho Regional de Odontologia do Ceará – CRO-CE recebeu o Deputado Federal Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE), cirurgiões-dentistas, acadêmicos dos cursos de Odontologia, representantes das entidades ligadas à profissão, dentre outros, para discutir o projeto de lei 6078/09.

De acordo com o texto do projeto de lei, de autoria do executivo federal, recém-formados da área de saúde deverão se apresentar novamente às Forças Armadas. Se aprovado, o PL irá alterar a legislação sobre o serviço militar obrigatório para profissionais de saúde. O projeto inclui na Lei 4.375/64, que trata do serviço militar, e na Lei 5.292/67, relativa a esse serviço para os profissionais de saúde, a determinação explícita de que o certificado de dispensa de incorporação fornecido aos integrantes dessas categorias quando eram estudantes perde a validade após a formatura. De acordo com o relator, o objetivo da proposta é evitar ações judiciais apresentadas por médicos, cirurgiões-dentistas,

farmacêuticos e veterinários para não servirem às Forças Armadas após a conclusão da faculdade.

A direção do CRO-CE prioriza a discussão de assuntos, de qualquer natureza, que envolvem a Odontologia. Nesse sentido, organiza encontros como este.



Deputado Raimundo Gomes de Matos explica o PL 6078

CRO-CE comemora 46 anos e realiza premiação da etapa estadual do Brasil Sorridente

O dia 14 de abril é de grande relevância para os Conselhos de Odontologia. Nesta data, há 46 anos, a lei 4324/64 instituiu o Conselho Federal e os Conselhos Regionais da profissão. Para comemorar o aniversário dos conselhos, o CRO-CE realizou uma solenidade reunindo as entidades representantes da Odontologia. Na ocasião, foram homenageados os municípios cearenses ganhadores da etapa estadual do Brasil Sorridente, prêmio idealizado pelo Conselho Federal de Odontologia para incentivar as prefeituras a empenharem-se na qualidade do atendimento odontológico. Os ganhadores foram Fortaleza, Horizonte e São Gonçalo do Amarante, respectivamente nas categorias população acima de 300 mil habitantes, entre 50 mil e 300 mil habitantes e até 50 mil habitantes.

Manoel Gomes de Farias Neto (PSDB) e Walter Ramos de Araújo Júnior (PR), respectivamente prefeitos, de Horizonte e São Gonçalo do Amarante, compareceram à solenidade acompanhados de expressiva delegação de suas secretarias de saúde e equipes de saúde bucal. A prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT), foi representada no evento pelo Secretário de Saúde do Município, Alexandre Mont'Alverne. A equipe de saúde bucal de Fortaleza, coordenada pela Dra. Ylanne Ibiapina, também marcou presença.

Ao receberem a comenda, Manoel, Walter e Mont'Alverne destacaram em suas falas a importância do prêmio para os municípios. O prefeito de Horizonte destacou a importância que a Odontologia tem nas políticas públicas de saúde de seu município, por considerar os cuidados com saúde bucal um benefício básico que deve ser oferecido à população sem restrições.

Já o prefeito de São Gonçalo do Amarante enfatizou que a atenção dada à saúde bucal naquele município tem sido constantemente premiada. De acordo com o CD Alysson Farias, coordenador de Saúde Bucal daquele município, "entre os principais critérios de avaliação que levaram o município a conquistar este prêmio estiveram a excelente cobertura populacional alcançada pelo atendimento odontológico, quantidade de equipes do Programa Saúde da Família e melhor desempenho na promoção a saúde bucal escolar, dos pacientes com necessidades especiais, dos idosos, gestantes e crianças".

O Secretário de Saúde de Fortaleza, Alexandre Mont'Alverne ressaltou em sua fala que, hoje, Forta-



Dr. Marlio Ximenes, os prefeitos Walter Jr. (São Gonçalo do Amarante) e Manoel Neto (Horizonte) e os secretários de Saúde de Fortaleza, Alexandre Mont'Alverne



Prefeito Walter Jr., de São Gonçalo do Amarante, recebe o prêmio



Prefeito Manoel Neto, de Horizonte, exhibe a placa recebida do CRO-CE



A Pref. Luizianne Lins foi representada pelo Sec. de Saúde Alex Mont'Alverne



Delegação de São Gonçalo do Amarante comemora a conquista



A comitiva de Horizonte festeja o prêmio



Equipe da Secretaria de Saúde de Fortaleza



Dr. Ricardo, Dr^a Marieta, Dr. Marlio, Dr. Benicio, Dr^a Joice e Dr. Cid



Dr. Helito e Dr. Leopoldo, da direção do Sindiodonto, marcam presença

leza conta com 268 dentistas e 164 consultórios na rede de atenção básica. São, ainda, 16 especialistas e 14 consultórios em dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) municipais e uma policlínica, além do apoio dos CEOs estaduais no município. Ele reconheceu que há a necessidade de ampliar ainda mais o atendimento, mas avaliou que a cidade está no caminho certo. Para a Dra. Ylanne Ibiapina, a posição alcançada no prêmio e as menções honrosas “refletem o trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2005, através da Política Municipal de Saúde Bucal”.

No momento da solenidade destinado ao aniversário do Conselho, o Conselheiro Federal Benicio Paiva Mesquita apresentou um histórico da atuação tanto dos CROs, em especial do CRO-CE, quanto do Conselho Federal de Odontologia – CFO. Na sequência, o presidente do CRO-CE, Marlio Ximenes proferiu um discurso destacando a importância do profissional da Odontologia para a humanidade, ele destacou: “os cirurgiões-dentistas salvam vidas, lembrem-se que nós diagnosticamos e tratamos o câncer de boca; os cirurgiões-dentistas mudam vidas, tente manter um relacionamento amoroso ou social com uma pessoa com halitose ou desdentada, por exemplo; os cirurgiões-dentistas encantam a vida, imaginem seu artista favorito, seja ele cantor ou ator, por exemplo, fazendo uma performance sem ter tido os cuidados de um cirurgião-dentista, a não ser que ele seja comediante, nenhuma música vai soar agradável, nenhuma cena romântica vai provocar emoção”. O CD aproveitou a presença de autoridades do executivo de três municípios para lembrar que o profissional de Odontologia precisa ser mais valorizado, inclusive no que diz respeito à remuneração, ele concluiu: “Não há justificativa plausível, como demonstrei, para ganharmos em média um 1/3 do que ganha um médico. Caros gestores, façam justiça aos profissionais da Odontologia. Não só aos cirurgiões-dentistas, mas as ASBs, aos TSBs e TPDs (...). Caros gestores, vocês podem fazer e precisam fazer mais pela Odontologia e seus profissionais”.



Dr^a Socorro Ximenes, Dr. Marlio e Dr. Dilson, primeiro presidente do CRO-CE

Municípios cearenses são destaque na etapa nacional do Brasil Sorridente



Parte da comitiva cearense que participou da Solenidade de Premiação do Brasil Sorridente no Rio de Janeiro, dia 23 de abril

No dia 23 de abril, o Conselho Federal de Odontologia realizou a sua comemoração do aniversário dos conselhos e a premiação nacional do Brasil Sorridente. Horizonte, São Gonçalo do Amarante e Fortaleza, ganhadores da etapa estadual também se destacaram nacionalmente.

O prêmio Brasil Sorridente é uma iniciativa do Conselho Federal de Odontologia e se divide em categorias, de acordo com o número de habitantes dos municípios. São Gonçalo do Amarante foi o vencedor na categoria até 50 mil. Nas demais posições, ficaram os municípios de Ceres (GO), em segundo; Extrema (MG), em terceiro; Cruzeiro do Oeste (PR), em quarto; e Pedras do Fogo (PB), em quinto.

Na categoria entre 50 mil e 300 mil habitantes, Horizonte dividiu o primeiro lugar com o município sergipano de Estância. Em terceiro, quarto e quinto lugares ficaram, respectivamente, Rio do Sul (SC), Pará de Minas (MG) e Resende (RJ).

Fortaleza ficou em quarto lugar entre os municípios com população acima de 300 mil habitantes. O vencedor foi Aracaju (SE), Florianópolis (SC), em segundo; Foz do Iguaçu (PR), em terceiro e Anápolis (GO), em quinto.

O presidente do CRO-CE, Marlio Ximenes, participou da solenidade ao lado dos prefeitos premiados.

O CD Luís Fernando Braga Chefaly, coordenador de Saúde Bucal de Horizonte-CE, que representou o prefeito Manoel Gomes de Farias Neto na solenidade, enfatizou a relação do Nordeste com o Programa Saúde

da Família e os ganhos para a saúde bucal: “O prêmio é resultado, em primeiro lugar, da dedicação dos profissionais que estão lá na ponta, lidando com as necessidades da população. Somos nós que sentimos o primeiro impacto dessas demandas, e essa dedicação dos profissionais de Odontologia de Horizonte é que nos trouxe até aqui hoje. Não é surpresa que hoje as prefeituras premiadas sejam do Nordeste, porque todos sabem que a região é um exemplo em relação ao PSF, onde nasceu o programa e onde ele vem sendo aprimorado. Esse destaque é muito justo, e os premiados aqui hoje são a prova do trabalho e da veracidade dessa liderança do Nordeste na área de saúde bucal”.

Já Walter Ramos de Araújo Jr., prefeito de São Gonçalo do Amarante (CE), primeiro lugar entre os municípios com até 50 mil habitantes, destacou o empenho do município em ampliar o atendimento de saúde bucal:



Prefeito Walter Jr., de São Gonçalo do Amarante, recebe premiação no CFO



As prefeituras de Horizonte e Fortaleza foram representadas por seus coordenadores de saúde bucal, Dr Luis Fernando, e Drª Ylanne Ibiapina, respectivamente

“Acho que o trabalho é vitorioso pela cobertura no atendimento à população, que hoje é de 100%, com todas as Equipes de Saúde Bucal funcionando, e também pelos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas), para onde são encaminhados os casos mais complexos, com

resultados”. Representando a Secretaria Municipal de Fortaleza e a Prefeita Luizianne Lins, a coordenadora de saúde bucal Ylanne Ibiapina destacou a importância da conquista do Ceará, representado nas três categorias do prêmio.

Primeiro presidente do CRO-CE é homenageado em evento nacional

O primeiro inscrito da história do CRO-CE e primeiro presidente do Conselho, Dr. José Dilson Vasconcelos de Menezes (CRO-CE 0001) foi homenageado, no dia 23 de abril, no Rio de Janeiro, durante solenidade de aniversário dos conselhos, com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional.

Nascido em 13 de abril de 1930 e graduado em 1952, Dr. José Dilson é especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Faciais e em Odontologia Legal. Foi professor durante 50 anos, ministrando aulas na Universidade Federal do Ceará – onde foi vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde –, Universidade de Fortaleza e em cursos de especialização.

A comenda, conferida pelo Conselho Federal de

Odontologia, agracia profissionais de Odontologia por sua “Contribuição profissional, nos campos da ciência,

seja na pesquisa, no ensino ou nos serviços”. Outros cirurgiões-dentistas foram homenageados no evento que também agradeceu a senadora Ideli Salvatti (PT-SC) por sua “contribuição benemérita, na área de doação material e/ou obras odontológicas, altamente significativas para a sociedade, assim como serviços relevantes”.

“A Odontologia é, realmente, um trabalho que sempre me trouxe satisfação. Fico muito orgulho do reconhecimento que esta homenagem traz porque são cinco condecorados dentro de um universo de 280 mil cirurgiões-dentistas”, afirmou Dr. José Dilson.



Dr. Dilson Vasconcelos ladeado pelos presidente do CFO (esq) e do CRO-CE

Três novos CEOs inaugurados em 2010

Do início de janeiro até maio, três novos Centros de Especialidades Odontológicas – CEOs, foram inaugurados no Ceará, sendo dois deles microrregionais e um municipal. Foram eles: em Russas, Baturité e Fortaleza, este no bairro Messejana.

O CEO de Russas foi inaugurado no dia 23 de março e, segundo o Governo do Estado, oferece serviços de ortodontia, prótese, cirurgias, periodontia, diagnóstico de câncer de boca, radiologia e endodontia. Com o equipamento serão beneficiadas a população de Russas e dos municípios de Jaguaratama, Jaguaruana, Morada Nova e Palhano. A conselheira Dr^a Maria Aragão (Marieta) esteve presente na inauguração do CEO e destacou que “as instalações foram muito bem planejadas e o que se vê é um equipamento público que oferecerá alta qualidade de atendimento”.

Já o CEO de Baturité começou a funcionar no dia 8 de abril, quando foi oficialmente aberto pelo governador Cid Gomes. Na obra foram investidos R\$ 2,2 milhões para a construção e aquisição de equipamentos. O CEO atenderá, além de Baturité, os municípios de Aracoiaba, Aratuba, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu e Pacoti. A previsão é de que cada um destes Centros realize 136 atendimentos por dia. Segundo a Dr^a Marieta, que novamente representou o CRO na solenidade de inauguração, destacou: “A expectativa é que a organização do serviço estabeleça uma boa relação com a atenção básica para que assim a ideia tenha realmente sucesso”.

Ela enfatiza ainda que os CEOs “serão centros irradiadores de conhecimento e pesquisa, a medida que os profissionais que ali atuarão vivenciarão novas experiências”.

O Governador destacou a importância da parceria do Estado com os municípios para a gestão dos CEOs: “Todos os programas só vão funcionar bem se contar com a parceria dos municípios”, afirmou.

Os gestores dos Centros participaram de um curso de formação oferecido a eles pela Escola de Saúde Pública. Os profissionais, que atuam nos Centros de Especialidades Odontológicas Regionais (CEOs), foram contratados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A seleção aconteceu, segundo o Estado, para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, em virtude do início das atividades dos consórcios.

O CEO municipal de Messejana, em Fortaleza, já está em atividade desde novembro de 2009, no entanto, teve sua inauguração oficializada no dia 30 de abril, pela Prefeita Luizianne Lins. O CEO oferece assistência odontológica secundária, como endodontia, periodontia, cirurgias ambulatoriais, prótese e atendimento a pacientes especiais. O Centro conta com cinco cirurgiões-dentistas especializados, cinco auxiliares de saúde bucal e uma técnica em saúde bucal.

De novembro do ano passado a março de 2010, foram realizados 2.815 procedimentos especializados, atendendo a 1.384 pessoas.

CRO-CE entrega prêmio Brasil Sorridente à Prefeita de Fortaleza

No dia 30 de abril, durante a inauguração do CEO Messejana, o presidente do CRO-CE, Dr. Marlio Ximenes, fez a entrega à Prefeita Luizianne Lins, do prêmio Brasil Sorridente, etapa estadual e nacional. Os prêmios foram concedidos ao município de Fortaleza pelos Conselhos Federal (CFO) e Regional de Odontologia (CRO) devido ao destaque em políticas de saúde bucal. Luizianne destacou que a gestão tem se voltado para o interesse e a necessidade das pessoas, enfatizando a alegria pelo reconhecimento: “Receber prêmios como esses, nos mostra que estamos no caminho certo, e que ainda há muito a ser feito pela saúde bucal”. O Secretário Municipal de Saúde, Alex Mont’Alverne, ressal-



Dr. Marlio passa as mãos da prefeita Luizianne Lins prêmio Brasil Sorridente

tou a participação ativa da gestão municipal no programa nacional Brasil Sorridente e reforçou a Fortaleza Bela que cuida das pessoas.

A prefeita pontuou, ainda, a importância de iniciativas preventivas, como a educação com foco na saúde bucal, feita em 487 escolas, sendo 273 só no município. Essas ações ensinam as crianças a fazerem uma escovação correta e a cada seis meses são distribuídos kits de higiene bucal, com escova, creme e fio dental. “Por mais invisível que seja o sorriso das pessoas para quem não precisa utilizar o serviço público, nós sabemos quanto custa e o impacto que provoca na saúde e nas relações pessoais”, enfatizou Luizianne.

Próximo ENESB será em Fortaleza

O IV Encontro Nordestino de Equipes de Saúde Bucal do Programa de Saúde da Família ocorreu em Teresina, nos dias 6 e 7 de maio de 2010, no Rio Poty Hotel. A cirurgiã-dentista Sharmênia de Araújo Soares Nuto representou o CRO-CE no encontro, integrando o corpo de ministrantes do evento. A Conselheira Maria Aragão também participou do ENESB. Cerca de 1300 pessoas, de todo o Brasil, especialmente do Nordeste, compareceram ao evento.

O ENESB apresentou mesas temáticas, trabalhos acadêmicos e experiências municipais. Sob o tema central “Avaliação, desafios, perspectivas”, o Encontro teve ainda um minicurso dirigido a técnicos em saúde bucal (TSB) e auxiliares de saúde bucal (ASB).

Foram organizadas cinco mesas temáticas: Epidemiologia e Vigilância em Saúde Bucal, Interação Ensino Serviço, Realidade dos Serviços, Cidadania em Saúde Bucal e Mostra de Experiências Exitosas.

Segundo a Dra. Sharmênia, foi “uma oportunidade de avaliação das ações e serviços de saúde bucal na estratégia do PSF, buscando nas experiências, meios de superação dos desafios existentes para, junto a um público formado por profissionais, gestores, estudantes, professores e pesquisadores”.

O Nordeste foi o local que teve maior incremento

de incorporação de saúde bucal tanto na saúde da família como nos centros especializados de Odontologia.

Destaca-se também a apresentação da política de saúde bucal do Ceará, pelo Dr. Ivan Júnior. Ao final, houve a aprovação da Carta de Teresina, documento que sintetizou as principais discussões do Encontro – que ocorre de dois em dois anos.

A plenária decidiu que o próximo ENESB, em 2012, será em Fortaleza. O Ceará se credenciou para sediar o evento com base em alguns pontos colocados pelos representantes do Estado. Dentre eles destacam-se: 1) Número de equipes de Saúde Bucal no PSF; 2) Expansão dos CEOs Microrregionais e Municipais; 3) Formação de TSB e ASB; 4) Formação por competência do TPD; 5) Existência no CRO-CE de uma comissão de políticas públicas e 6) Participação efetiva dos municípios cearenses no prêmio Brasil Sorridente.

De acordo com a Dra. Marieta, o destaque do evento foi a abrangência temática: “Embora o encontro seja sobre o Programa de Saúde da Família, foram discutidas as políticas públicas de Saúde Bucal de uma maneira geral. A Carta de Teresina englobou assuntos que vão da vigilância em saúde à fiscalização dos municípios, passando por diversas temas ligados à área de atuação da Odontologia”, afirma.

Sobral sedia X COSSEMS

Realizou-se em Sobral, nos dias 11, 12 e 13 de março, o X Congresso do Conselho das Secretarias e Secretários Municipais de Saúde do Estado do Ceará (COSSEMS). O objetivo do evento foi trazer o debate entre saúde e meio ambiente para os gestores municipais, já que existe uma recomendação da política nacional dos ministérios de se criar um setor de vigilância ambiental em cada município.

A abertura oficial ocorreu no dia 11 de março, com a presença do Prefeito de Sobral, Leônidas Cristino, do presidente do CONASEMS Antonio Carlos F. Nardy, e de José Policarpo de Araújo Barbosa – Presidente do COSSEMS-CE, além de Guilherme Franco Netto, do Departamento de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde (representante do Ministro da Saúde). Também compareceram autoridades de diversos órgãos, como FIOCRUZ e CESAU, além de vários secretários de saúde de municípios do Ceará e profissionais da saúde.

Durante o evento, aconteceu a 3ª edição da Medalha Dower Cavalcante – médico sanitário que lutou na guerrilha do Araguaia e se transformou em referência

do movimento de Reforma Sanitária do País. A medalha foi entregue à Dra. Adriana Forti, coordenadora do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão do Estado; ao médico sobralense Dr. João Barbosa de Paula Pessoa, e ao Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará.

Um dos destaques da 10ª edição do congresso, no dia 12/03, foi a Conferência Magna - que debateu o tema “Desafios em Saúde Ambiental no Brasil” -, ministrada por Guilherme Franco Netto. No último dia do evento, 13/03, aconteceu a tradicional assembleia do COSSEMS, com aprovação da Carta de Sobral, reunindo as demandas dos gestores na área de Saúde Ambiental.

A Conselheira Dra. Maria Aragão representou o CRO-CE no Congresso. Ela destaca o aumento do número de cirurgiões-dentistas nos cargos de gestão. Hoje há vários CDs que são secretários de saúde dos municípios cearenses. Além disso, já é comum encontrar CDs participando das gestões na área de administração, orçamento, auditoria, etc. Outro ponto alto do encontro foi a produção científica, “havia muitos painéis e artigos sobre experiências exitosas da área de saúde”, enfatizou.

Integração da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família: a percepção dos profissionais

MARIANA RAMALHO DE FARIAS*
JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO**

Introdução

O processo de trabalho em saúde é considerado um trabalho vivo, pois só existe em ato, em ação, no momento do trabalho em si. Difere-se de outras modalidades de trabalho por não se expressar apenas através de equipamentos ou de saberes estruturados, mas opera-se através de tecnologias de relações, de encontro de subjetividades, através das práticas de acolhimento, vínculo e autonomização¹.

Ao analisar o processo de trabalho em equipe sob a lógica da Estratégia Saúde da Família, encontram-se duas equipes distintas que se encontram fragmentadas e desintegradas quanto às ações desenvolvidas. Ao focar a Odontologia, observa-se uma concepção de prática centrada no indivíduo doente, realizada com exclusividade por um sujeito individual, o cirurgião-dentista, no restrito ambiente clínico-cirúrgico, em que a prática odontológica é enfatizada pelo pensamento de mercado, considerando a saúde como um bem de consumo, uma mercadoria². Quando inclusa nos serviços públicos, continua a adotar esse modelo tradicional, centrado no atendimento curativo/mutilador.

Na prática, a equipe de saúde bucal passa a se responsabilizar exclusivamente pelos problemas da boca, não estabelecendo interconexões e complementaridades com as práticas desenvolvidas pelos outros trabalhadores que atuam na Estratégia Saúde da Família, constituindo-se em um apêndice ao programa³. Soma-se a isso o fato de que, nos serviços de saúde bucal, existe uma enfática resistência dos trabalhadores especializados a se adequarem à mudança da organização do trabalho, pela queixa de gerar sobrecarga². Dessa forma, apresenta-se como desintegração e desarticulação entre as equipes.

Diante do exposto, no contexto de reorientação dos serviços de saúde e das mudanças do processo de trabalho, objetivou-se, nesse estudo, conhecer essas práticas, a partir da análise do trabalho em equipe, tomando como matriz teórica a interdisciplinaridade dos saberes e a integralidade da atenção à saúde.

Materiais e métodos

A presente pesquisa apresenta natureza qualitativa, crítico-analítica. Ocorreu no município de Fortaleza, no estado do Ceará, abrangendo dois Centros de Saúde da Família com equipes de saúde da família e equipes de saúde bucal implantadas.

As unidades de estudo, cenários das práticas a serem comparadas e analisadas, foram selecionadas de forma intencional, definidas pela importância social, por especificidades sócio-demográficas, pela completude das equipes, pelo tempo de trabalho em comum, por saturação teórica e pela relevância das informações e das observações. Foram escolhidas, então, duas unidades representativas dos melhores e dos piores indicadores sócio-econômicos: maior/menor população, maior/menor renda per capita, maior/menor Índice de Desenvolvimento Humano-IDH.

Os sujeitos da pesquisa foram organizados em dois grupos:

- Grupo I: Equipe de Saúde da Família/Saúde Bucal I - composta por uma médica, três enfermeiras e quatro dentistas que atuam na Estratégia Saúde da Família da unidade representativa das piores condições sócio-econômicas.

- Grupo II: Equipe de Saúde da Família/Saúde Bucal II - composta por uma médica, uma enfermeira e três dentistas que atuam na Estratégia Saúde da Família da unidade representativa das melhores condições sócio-econômicas.

Para o processo de investigação, o projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, conforme a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde⁴. A coleta de dados ocorreu por meio de diário de campo e grupo focal, enquanto que, para o processo de interpretação, os dados da entrevista foram analisados a partir da Análise de Discurso de Orlandi⁵.

* Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará.

** Doutor em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo. Docente do Mestrado em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará.

Resultados e discussão

No que se refere à percepção dos sujeitos sobre a integração da equipe de saúde bucal com o restante da equipe de saúde da família, os profissionais a conceituaram como um processo, que ao ser comparado com o que (in) existia antes, apresentou avanços, principalmente pela maior participação das equipes de saúde bucal nas ações com as equipes de saúde da família.

Percebe-se a existência de obstáculos que, gradativamente, vem sendo enfrentados e ultrapassados pela equipe no sentido de incluir efetivamente o cirurgião-dentista. Uma dessas barreiras relaciona-se com a prática autônoma e individualista do cirurgião-dentista, que surge, principalmente, por ser ele o planejador e executor de suas atividades. Ao iniciar um procedimento é ele quem define todo o tipo de cuidado que vai ser prestado ao usuário e não precisa passar por avaliações, ou até mesmo por interferências de outros profissionais da saúde, para que seu trabalho seja efetuado². Dessa forma, por possuir técnicas diferenciadas, tende a desarticular as ações com médicos e enfermeiros, que já realizam ações mais similares em conjunto.

As equipes de saúde bucal, ao limitar sua atuação no campo biológico e no trabalho técnico, dificultam a interação com os demais profissionais, no sentido de compartilhar conhecimentos e permitir a integralidade. Entretanto, de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal, a equipe de saúde bucal deve sentir-se parte da equipe multiprofissional e viabilizar a troca de saberes entre todos os membros da equipe, permitindo a incorporação de aspectos relacionados a Saúde Bucal por todos, para que a Saúde Bucal também se torne objeto das práticas dos demais profissionais, no sentido de abranger o sujeito como um todo⁶.

De fato, foi possível observar que médicos e enfermeiros têm participado das ações mais gerais, em conjunto com os cirurgiões-dentistas, como os grupos educativos, mas, quando se trata de questões mais específicas, não existe uma ação interdisciplinar, o que indica que a apropriação de saberes relacionados à Saúde Bucal ainda é insuficiente.

O processo de formação do cirurgião-dentista também foi apontado como causa para a desarticulação do trabalho em equipe. Constata-se, como afirma Zanetti⁷, que o processo de formação do cirurgião-dentista se tornou, um processo social e histórico de alienação do trabalho odontológico, reduzindo-o fundamentalmente nas habilidades tecnológicas, unidimensionalizando sua qualificação profissional. A dificuldade torna-se mais aparente quando se observa a atuação desse profissional na esfera pública, onde existe a necessidade de se pensar não mais em um sujeito-indivíduo, mas em um sujeito-coletivo, exigindo do CD uma gama de habilida-

des, tais quais habilidade para o planejamento, programação, gestão e gerência.

Os profissionais apontam ainda que existem dificuldades no cotidiano de trabalho nas unidades que impedem uma maior articulação entre as ações. Para os profissionais, a integralidade da atenção ao usuário inexistente por causa de vários fatores, como: a carência de equipes, principalmente de equipes completas, visto que há um déficit no número de médicos em relação aos demais profissionais; a grande demanda, causada pela insuficiência de recursos humanos e que é responsável pela sobrecarga de trabalho aos profissionais, dificultando o planejamento da equipe, e a falta de infra-estrutura adequada, principalmente transporte para realizar as atividades no território. Esses obstáculos são apontados pelos profissionais, que os colocam como dificuldades para articularem as ações, principalmente para trabalharem em equipe.

Felizmente, existem também fatores que facilitam essa integração. Para os profissionais de ambos os grupos, o bom relacionamento com a equipe e o incentivo da coordenação propicia um maior entrosamento entre eles. Percebe-se uma boa relação pessoal entre os atores, na micropolítica das unidades, que procuram se ajudar e se articular, sendo um fator que facilita o processo de trabalho.

Constata-se que a principal questão a ser enfrentada, no sentido de mudar efetivamente os serviços de saúde para que possam operar focados no usuário e em suas necessidades, é necessária a organização dos processos de trabalho, no sentido de compor equipes que se articulem e que incorporem efetivamente saberes que busquem compreender a subjetividade do usuário e que se comprometam na produção do cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: HUCITEC, 2007b. 189 p.
- PEREIRA, D.Q.; PEREIRA, J.C.M; ASSIS, M.M.A. A Prática Odontológica em Unidades Básicas de Saúde em Feira de Santana (BA) no processo de municipalização da saúde: individual, curativa, autônoma e tecnicista. Revista Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 599-609, 2003.
- SANTOS, A.M. et al. Linhas de tensões no processo de acolhimento das equipes de saúde bucal do Programa Saúde da Família: o caso de Alagoinhas, Bahia, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 75-85, jan, 2007.
- BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, Brasília, 1996.
- ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas – SP: Pontes, 2002.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Brasil Sorridente: a saúde bucal levada a sério. Brasília, 2004.
- ZANETTI, C.H.G. Odontologia: habilidades e escolhas. 2001. Disponível em: <<http://www.saudebucalcoletiva.unb.br>> Acesso em: 29 de novembro de 2008.

Buco-Maxilo no Programa de Residências do IJF e do Hospital Universitário Walter Cantídio-UFC

A problemática atual da saúde pública brasileira e, especialmente, a do nosso estado tem implicado a necessidade de um crescente número de atendimentos especializados em saúde para a nossa população, que predominantemente é usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Pode-se destacar o marcante aumento na demanda de pacientes necessitando de atenção relacionada às alterações do sistema estomatognático, sejam elas entidades patológicas, deformidades faciais congênitas, lesões traumáticas, inclusões dentárias, entre outras. Isto se dá principalmente devido à presença do cirurgião-dentista como membro efetivo das equipes de saúde da família, o qual traz para o contexto do SUS todo o enfoque clínico e cirúrgico-odontológico, fato que acaba por gerar a necessidade de um novo caminho para a efetivação dos princípios de resolutividade, integralidade e hierarquização do SUS. Surge, portanto, a necessidade da presença da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e, seguindo a hierarquização, nos hospitais de referência. Mas será que temos mão-de-obra qualificada e motivada para o atendimento desta demanda de pacientes carentes, que não pode e nem deve pagar nada a mais por seu tratamento?

Em 2006, como fruto dos irrefutáveis esforços de uma equipe liderada pelos cirurgiões buco-maxilo-faciais, professores da Universidade Federal do Ceará (UFC), Dr. Eduardo Studart e Dr. Henrique Clasen, foi criado o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), um serviço que iniciou de forma discreta e, devido aos bons resultados e apreciação por parte das chefias do HUWC, foi conquistando espaço e se tornando uma referência no Estado, através de uma parceria com as secretarias municipais e estadual de saúde.

O ano de 2010 marca o início do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUWC-UFC, tendo como principais características a resolutividade e a manutenção do elo entre o atendimento integral e multidisciplinar de alta qualidade técnica, a humanização do atendimento e a produção científica, havendo marcante responsabilidade com a melhora da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

O programa diferencia-se notoriamente por seu en-

foque abrangente, não se limitando a áreas específicas da especialidade em questão, visando à formação de profissionais prontos para as mais diversas situações no âmbito da especialidade de CTBMF e, sobretudo, comprometidos com o atendimento aos usuários do SUS e com o crescimento desta especialidade odontológica. Outra peculiaridade poderia ser a estreita relação existente entre o Programa de Residência em CTBMF e os Cursos de Mestrado e Doutorado em Odontologia da UFC, de forma a haver uma influência positiva no processo de educação continuada dos residentes egressos, resultando na possibilidade de futuros docentes bem capacitados, tanto empenhados na execução de cirurgias, como no ensino e na produção de evidência científica.

Trata-se de uma real “boa nova” para os pacientes usuários do SUS e para os cirurgiões-dentistas amantes da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial que, através deste serviço, poderão ao mesmo tempo receber atendimento cirúrgico-odontológico de alto nível técnico - como no caso das cirurgias ortognáticas, inteiramente financiadas pelo SUS, e contribuir para o crescimento técnico-científico desta especialidade odontológica.

IJF - Em 2010, o serviço de Buco-Maxilo inseriu-se também no programa de Residências do Instituto José Frota (IJF), que já disponibiliza especialização em seis áreas médicas. Dois residentes chegaram ao hospital para compor a equipe de profissionais dedicados ao tratamento dos traumas de face. Dr. Manoel Mello, coordenador da Residência, ressalta a importância desses novos profissionais: “com os residentes, otimizamos o serviço e avançamos no tratamento humanizado aos pacientes”, explica.

Referência no tratamento aos traumas de face, o setor de Buco-Maxilo consolida-se como importante ferramenta no atendimento aos pacientes que, frequentemente, chegam ao hospital com fraturas de maxila, nariz e mandíbula. Geralmente, quem necessita desse tipo de atendimento, são pessoas envolvidas em agressões físicas e acidentes de trânsito, com destaque para aqueles que utilizam a moto como meio de transporte. De acordo com o Dr. Manoel Mello, o IJF é o hospital brasileiro que realiza o maior número de cirurgias desse porte: uma média de 50 por mês, além de 300 atendimentos ambulatoriais.

Odontologia no Mercosul: presente e futuro

Foi realizado o I Fórum sobre o Exercício da Odontologia no Mercosul, em Foz do Iguaçu, dia 30 de abril, com o objetivo de aprofundar o debate sobre a inserção do cirurgião-dentista no Mercosul, especialmente quanto à adequação curricular entre seus países membros. O evento teve participação do conselheiro Dr. Cláudio Cid.

Hoje, para atuar profissionalmente em um dos países membros, o CD nascido dentro desse bloco de nações deve seguir três etapas: 1) tirar uma licença para trabalhar no país vizinho; 2) revalidar seu diploma de graduação; e 3) inscrever-se no conselho profissional – no caso do Brasil – ou no órgão responsável pela regulação da profissão – que nos demais países pode ser o Ministério do Trabalho ou da Saúde. Num futuro agora bem próximo, os CDs terão equivalência curricular e o fluxo de profissionais acontecerá naturalmente, pois todos terão uma carteira comum, como ocorre hoje na Comunidade Europeia.

Porém, ainda há um longo caminho a ser percorrido. O evento reuniu 130 participantes, entre conselheiros federais e regionais, membros de entidades odontológicas e de instituições de ensino. São países membros do Mercosul Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela está em processo de adesão. Chile, Equador, Colômbia, Peru e Bolívia participam até o momento como países associados.

A primeira palestra, “Trabalho em Saúde no Mercosul e a Matriz Mínima”, foi apresentada pela diretora de Gestão e da Regulação do Trabalho na Saúde do Ministério da Saúde, Maria Helena Machado. “A experiência sobre interação curricular no Mercosul” foi abordada na palestra seguinte pelo professor Léo Krieger, membro do Programa Latino-Americano de Convergência no Ensino (Placeo). Na segunda metade do dia, foi a vez de seis presidentes de Conselhos Regionais de Odontologia – AM, MS, PR, RR, RS e SC – contarem suas “experiências fronteiriças relacionadas ao exercício profissional”.

O Fórum contou, ainda, com palestras ministradas pela presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Beatriz Dobashi, e pelo assessor técnico da Diretoria do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Rodrigo Lacerda. Ambos falaram sobre a ótica de suas entidades em relação ao “exercício profissional e o trabalho na Saúde no Mercosul”.

Ao final do evento, ficou acertada a realização de um novo encontro, em data a ser definida, para debater o exercício profissional da saúde no Mercosul de um modo geral. O evento reunirá os conselhos profissionais da área da saúde, o Conass e o Conasems, além dos Ministérios da Saúde, Educação, Trabalho e Relações Exteriores.

Fórum Estadual de Avaliação e Controle do Câncer de Boca

O Ceará deve registrar 500 casos novos de câncer de boca em 2010, segundo estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Objetivando identificar o mais precocemente possível estes casos, foi criado o Programa de Rastreamento do Câncer de Boca no Ceará, apresentado pelos CDs Fabrício Bitu e Eveline Turatti, no Fórum Estadual de Avaliação e Controle do Câncer de Boca, ocorrido entre os dias 15 e 17 de abril, em Fortaleza.

Na ocasião, o Núcleo de Atenção à Saúde Bucal da Sesa reuniu os coordenadores municipais de saúde

bucal, diretores dos Centros de Especialidades Odontológicas Municipais e Regionais para discutir temas como: “Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal”, em palestra proferida pelo CD Francisco Ivan Rodrigues Mendes Júnior, supervisor do Núcleo de Assistência à Saúde Bucal da Secretaria do Estado da Saúde; e “Referência e Contra-Referência em Estomatologia. Dificuldades e Desafios - Relato da Experiência na Macrorregião de Sobral”, em exposição do CD Alexandre Nogueira, coordenador do Curso de Odontologia da UFC - Campus Sobral.

Ciclo de atualização continua no Cariri e duas novas turmas são iniciadas em Fortaleza

Dando continuidade à política de educação permanente, o CRO-CE iniciou mais duas turmas do Ciclo de Atualização em Fortaleza. As aulas foram iniciadas nos dias 15 de março e 5 de abril e seguirão respectivamente até os dias 6 e 7 de dezembro. Os cursos são gratuitos, os participantes precisam contribuir com apenas um quilo de alimento não-perecível no ato da inscrição e a cada aula.

No Cariri, o Ciclo iniciado em outubro do ano passado, recebeu este ano três professores de outros estados. No dia 27 de fevereiro professora da Universidade de Goiás, Ilda Machado Fiúza Gonçalves ministrou aula sobre Odontopediatria. Na sequência, os professores Fernando Bastos e Adair Busato, das Universidades Federais da Bahia e do Rio Grande do Sul, respectivamente, falaram de Cirurgia e Dentística. A palestra do Dr. Busato atraiu muitos CDs interessados no tema, tendo sido até agora



Professora Izaira Figueiredo inicia 1ª Turma do Ciclo de Atualização em Fortaleza

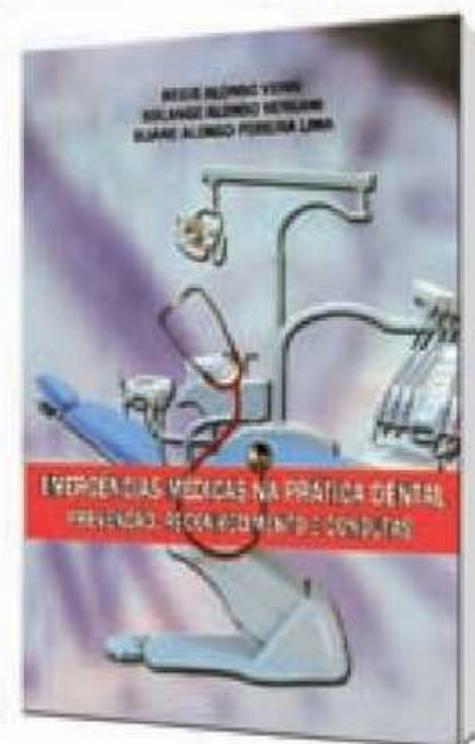
uma das aulas mais longas e com maior participação.

Professores referência em nosso Estado também têm prestigiado o curso. Em janeiro o CD Sérgio Luís Pereira, da Unifor, tratou de Periodontia. Nas aulas seguintes os professores Fabrício Bitu, da Universidade Federal do Ceará e Polyanna Novaes, da Unifor, discorrerão sobre os temas Pacientes Especiais e Prótese, respectivamente.

CRO-CE presenteia inscritos com livro sobre emergências médicas na prática dental

A partir de solicitação do CRO-CE, 4.836 livros foram doados ao nosso Conselho pelo Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo - CRO-SP. O "Manual de emergências médicas na prática dental – prevenção, reconhecimento e condutas" reúne escritos de vários autores sobre esta demanda fundamental da Odontologia.

A intenção do CRO-CE é distribuir a publicação para todos os CDs inscritos, em comemoração aos 46 anos de criação dos Conselhos de Odontologia. A obra será enviada aos endereços de correspondência de cada inscrito, com protocolo de recebimento.



Jornal

Sindiodonto

1) Saúde para os cirurgiões -dentistas: parceria com a ENERGY

A Diretoria de saúde do trabalhador da FIO e do sindiodonto, tendo à frente o CD Leopoldo Menezes e a CD Catarina Laboure, buscaram a administração da Academia ENERGY e firmaram uma parceria, conseguindo um abatimento de 20% (o valor normal é de R\$ 540,00) e, com esse abatimento, conseguimos por R\$ 430,00, R\$ 80,00 de entrada e 5 parcelas de R\$ 70,00, para os cirurgiões-dentistas que estejam quites com a contribuição sindical. Vamos todos aproveitar esta chance e sair do marasmo, do ócio, da estagnação. Vamos cuidar do nosso corpo, rejuvenescer, nos fortalecer. Vamos fazer exercícios físicos. Mexa-se!!!!!!!!!!!!!! No ato da matrícula apresentar a carteira do CRO-CE e o comprovante de quitação da contribuição sindical.

2) O Sindiodonto no 1º de maio

Nossa presença já é notória, todos os anos, somando-se aos outros sindicatos na Praça do Ferreira, no dia consagrado ao trabalhador mundial. Este ano confeccionamos um panfleto e fomos à manifestação. Existiam faixas com palavras de ordem, reivindicando redução de carga horária, melhoria nos reajustes salariais, insalubridade, condições dignas de trabalho, e o cuidado com a saúde do trabalhador foi marcante. Vários oradores subiram e deram seu recado, dentre eles: o deputado estadual Artur Bruno, o deputado federal José Guimarães, o presidente da CUT, Jerônimo Nascimento, o ex-prefeito de Quixadá, Ilário Marques, o deputado federal Eudes Xavier, dentre outros representantes do cenário político cearense.

Naquele momento, juntamo-nos à presidente do Sindicato dos Jornalistas, Déborah Lima e sua diretoria, bem como ao diretor da Escola de Saúde Pública do Ceará, médico Dr. Haroldo, quando posamos para uma foto.

Leopoldo Menezes
Secretário do Sindiodonto



Drª Ângela Marinho, Advogada do Sindjorce; Eduardo, diretor de Comunicação do Sintufc; Claylson Martins, diretor executivo do Sindjorce; Deborah Lima, Presidenta do Sindjorce; Drº Leopoldo Menezes, Secretário do Sindiodonto; Paulo Gimenes, assessor do Mova-se.

Abaixo, texto do Panfleto distribuído na Praça do Ferreira no dia 1º de Maio

O Sindiodonto vive seus sessenta e seis anos, e o Brasil inclui-se na prevenção e na terceira dentição (implantodontia). Enquanto isso, percebemos, cada vez mais, nossa importância para as conquistas que buscamos.

A Odontologia, em nosso país, está socializando-se. A população, a cada dia, se conscientiza e quer reabilitar-se, implantando seus dentes perdidos e desejando a estética bucal.

Os profissionais de nossa área enfrentam concursos públicos e deixam as quatro paredes de seus consultórios privados e sobrevivem de salários que merecem ser dignos, tendo em vista a importância de nossa especialidade.

Neste 1º de maio de 2010, estamos exigindo: o PCCS (Plano de Cargos Carreiras e Salários), o piso nacional de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), a convocação dos concursados, a insalubridade no PSF (Programa Saúde da Família) e em todos os municípios, condições dignas de trabalho, uma participação maior do governo na divulgação da prevenção e, principalmente, ações que visem à saúde do trabalhador.

Nossa luta continua, buscando novos líderes para prosseguirmos fazendo história e sustentando nosso grito que não pode calar.

3) Crise Civilizatória

O mundo mudou de rotação, e os velhos pensamentos pereceram pelos (des)caminhos inusitados da história. A crise mais retumbante é da paralisia do pensamento intelectual acerca da complexa realidade. Os utensílios conceituais que confortavam os intelectuais hoje são peças obsoletas geradoras de perplexidade diante da marcha insensata dos acontecimentos. Há um sentimento de solidão no mundo, uma busca de refúgio nos esconderijos do individualismo. E, quando muito, deleitar-se nas catedrais da distração do consumo.

As coisas banais da vida passam a ganhar relevo, tomando o precioso tempo da engenhosidade humana de compreender e transformar o mundo. Vivemos dos pequenos ódios, das alegrias fabricadas e da sede inconsequente de levar vantagem em tudo.

É uma crise civilizatória que atinge de cheio nossa capacidade de raciocínio e nossa imaginação. Há vazio pairando no ar, que nos paralisa diante da bestialidade dos debates públicos e das mediocridades da vida privada. A afetividade das relações pessoais se esfacela, gerando falta de generosidade e de humanismo. Existe algo estranho dominando o comportamento humano, fazendo definharem a amizade, o carinho e a família. Tudo parece ter virado um grande balcão de negócios, no pulsar egocêntrico do apogeu da crise dos valores éticos e da decadência humana para enfrentar os grandes desafios históricos e das relações sociais.

Os parlamentos não mais traduzem os anseios coletivos, os partidos políticos viraram isopor, sem cheiro e sem sabor, boiando numa galáxia de interesses de corporação econômica danosos.

Discute-se o nada, propõe-se o inexistente e adiam-se as grandes decisões. É tempo de repensar os passos, as instituições e as constituições de lideranças legítimas e enraizadas por esses novos eflúvios da contemporaneidade.

Antes é preciso organizar o sentimento de perplexidade e de apatia diante do caos que domina os destinos da humanidade. São insuficientes a crítica improdutiva e a fuga da salvação pessoal e da banalização dos afetos. Os seres humanos não podem perder sua essência gregária. Não podemos nos render ao processo de desumanização, que só interessa às máfias bélicas e da guerra e a ao mercado das drogas, que hoje avançam no domínio do poder.

Fernando Cartaxo
Sociólogo e Jornalista

4) Contribuição Sindical - Nosso sustentáculo

O Ceará tem-se destacado entre os 13 estados que compõem a Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), no tocante à arrecadação da contribuição sindical. Estamos no 5º lugar no ranking. Deve-se isso à consciência política dos nossos colegas, ao apoio do CRO-CE, da ABO-CE, da Academia, dos cursos de Odontologia, das empresas e de alguns municípios, bem como do trabalho e da credibilidade de nosso sindicato. Ratificamos que 60% do montante fica com o Sindiodonto, 15% é repassado para a FIO, 5% para a Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários (CNTU) e 20% para o Min. do Trabalho (FAT) Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Neste ano de 2010, o sindicato de São Paulo repassou para a FIO 205 mil reais; Minas Gerais, 282 mil reais; o Distrito Federal, 31 mil reais; Goiás, 33 mil reais e o Ceará, 15 mil reais.

A Direção da FIO elogiou nosso trabalho e a consciência de todos que fazem a Odontologia de nosso estado. Esperamos que os colegas continuem contribuindo para fortalecer nossa luta.

Leopoldo Menezes
Secretário do Sindiodonto

5) Convocação dos Concursados do PSF de Fortaleza

O Sindiodonto, o CRO e a ABO uniram-se, buscando todos os meios de sensibilizar a prefeita de Fortaleza, professora Luiziane Lins para convocar os 240 cirurgiões-dentistas que restam dos aprovados no último concurso de 2005, realizado por esta administração. Segundo a coordenadora de Odontologia do PSF Dr^a Ilane Ibiapina, a estrutura ora existente comporta uma média de 40 cirurgiões-dentistas.

Estamos na espera do anúncio de convocação do nome e número de colegas que comporão o quadro dos novos Odontólogos da rede. O Presidente do CRO-CE, professor Marlio Ximenes, em discurso por ocasião da inauguração do CEO Messejana, fez veemente apelo à gestora maior a respeito desse nosso pleito. Vamos continuar mobilizando.

Em tempo: Por ocasião do fechamento desta matéria fomos comunicados da convocação de 25 cirurgiões-dentista para o PSF de Fortaleza .

6) Sindiodonto em ação

1. Presença do Secretario Leopoldo Menezes e tesoureira Felícia Colares na manifestação na praça da Bandeira com o Sindicato dos Servidores de Fortaleza - SINDFORT sobre campanha salarial;
2. Presença do presidente Helito Pereira em todas as reuniões da Mesa de Negociação Central do Estado tendo como temas principais PCCS da saúde e reestruturação do salário dos peritos legistas;
3. Presença do Presidente Helito Pereira no plenário da Assembleia Legislativa oportunidade em que o Dep. do PDT Heitor Ferrer, médico, atendendo nosso apelo fez pronunciamento exigindo a convocação dos concursados CD's de 2006 do Estado, referindo-se ao Processo 01306/2008-6 impetrado pelo Sindiodonto junto ao Tribunal de Contas do Estado;
4. Presença do Presidente Helito Pereira e do Secretario Leopoldo Menezes na assembleia convocada pelo CRO-CE com a presença do Dep. Federal Eudes Xavier do PT, que se prontificou acompanhar e votar a favor dos projetos de lei em tramitação, no Congresso Nacional de interesse dos CD's;
5. Contratação de nova advogada Dra Carolina Weyne Martins substituindo a Dra Erica Feitosa;
6. Divulgação em todos os meios de comunicação possível da portaria que versa sobre a obrigatoriedade do pagamento da contribuição sindical estimulando, assim, os CD's a contribuírem.
7. Presença do Sindiodonto através do Presidente Helito Pereira na plenária da FIO, em Campo Grande-MS, dia 25 de março, e do secretário Leopoldo Menezes oportunidade em que se envolveram na discussão dos problemas da Odontologia Nacional, com os 13 sindicatos filiados.



ELEIÇÕES • 2010

CR



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ

20

de agosto

das 8h às 17h30h

Voto obrigatório

O voto é pessoal e OBRIGATÓRIO. O cirurgião-dentista com inscrição secundária ou provisória, ou ainda o que exerce exclusivamente a condição de cirurgião-dentista militar, não tem direito ao voto.

Para votar

- Cirurgião-dentista inscrito no CRO-CE até 60 dias antes do pleito
- Possuir inscrição principal ou remida
- Estar quite com a tesouraria (inclusive com a anuidade de 2010)
- Voto facultativo ao cirurgião-dentista com inscrição remida

Ausência

Multa aplicável ao cirurgião-dentista que não comparecer a eleição, salvo se, até oito (8) dias contados a partir da realização do pleito, ele fizer a comprovação de que se encontrava doente ou ausente de sua zona eleitoral, podendo neste último caso votar por correspondência, desde que esteja com os seus endereços atuais devidamente registrados neste Regional, para que possa ser remetido o material indispensável ao voto por correspondência a partir de seu pedido.

Documentação necessária

Carteira de identidade profissional (modelo livreto)

Locais de votação

Sede do CRO-CE
Rua Gonçalves Lêdo, 1655
Joaquim Távora

Sede da ABO-CE
Rua Gonçalves Lêdo, 1630
Joaquim Távora

Curso de Odontologia da UFC
Rua Alexandre Baraúna, 949
Rodolfo Teófilo

Sede da Academia Cearense de Odontologia
Av. Almirante Barroso, 970
Praia de Iracema

Curso de Odontologia da UNIFOR
Av. Washington Soares, 1321
Bloco O - Edson Queiroz

CEO-Centro
Rua 24 de Maio, 288 - Centro

Mais informações
Pelo telefone (85) 3464.2109
No site www.cro-ce.org.br





CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ

Rua Gonçalves Lêdo, 1655 - Joaquim Távora - 60110-261 - Fortaleza - Ceará
Fone (85) 3464.2100 - Fax: (85) 3464.2102
www.cro-ce.org.br - E-mail: cro@cro-ce.org.br

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____ |

____/____/____

Data

RÚBRICA DO RESPONSÁVEL

VISTO